### PROJETO DE LEI Nº , de 2025

(Do Sr. Raimundo Santos)

Inscreve os nomes de Guilherme Paraense, Afrânio da Costa, Sebastião Wolf, Dario Barbosa, Fernando Soledade, Demerval Peixoto e Mario Maurity no "Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria".

#### O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Ficam inscritos os nomes de Guilherme Paraense, Afrânio da Costa, Sebastião Wolf, Dario Barbosa, Fernando Soledade, Demerval Peixoto e Mario Maurity no "Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria", que se encontra no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, localizado na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## **JUSTIFICAÇÃO**

O Brasil entrou para a história das Olimpíadas a partir de 1920 na Antuérpia, na Bélgica, com a modalidade de tiro esportivo – a conquista das medalhas de ouro e prata individuais e a de bronze por equipe foi uma verdadeira façanha, considerando sobretudo as enormes dificuldades da viagem, dignas de filmes de aventura que lembram hoje a saga Indiana Jones¹.

Câmara dos Deputados | Anexo III - Gabinete 787 | CEP 70160-900 - Brasília/DF
Tel: (61) 3215-5787/3787 | dep.raimundosantos@camara.leg.br

https://www.cbte.org.br/a-saga-das-primeiras-medalhas-olimpicas-conquistadas-pelo-do-brasil/2



#### CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Raimundo Santos – PSD-PA

O marco zero das subsequentes vitórias nos Jogos, protagonizado pelos bravos e talentosos atletas – Guilherme Paraense, Afrânio da Costa, Sebastião Wolf, Dario Barbosa, Fernando Soledade, Demerval Peixoto e Mario Maurity – faz com que sejam inscritos por mérito e justiça no "Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria".

A equipe partiu para a então VII Olimpíada por conta própria, enfrentando diversas dificuldades nas instalações de terceira classe no navio "Curvello", cujos camarotes eram pequenos e quentes, sem ventilação, obrigando que todos dormissem no bar da embarcação, na qual tinham de aguardar que o último cliente saísse para que pudessem descansar.

Após a constatação que não chegariam a tempo de competir, resolveram tomar um trem de carga em Lisboa, capital portuguesa, e continuar a viagem em condições precárias, à mercê de intempéries. Para complicar, dizem alguns levantamentos, foram furtados em Bruxelas, ficando sem munição, alvos e inclusive quase todas as armas. Já na Antuérpia, receberam ajuda de competidores norte-americanos.

O paraense Guilherme Paraense (1884-1968), então com 36 anos, conquistou a medalha de ouro na prova de pistola rápida no dia 3 de agosto de 1920. No final, o Brasil acabou trazendo as medalhas de ouro, prata – com o carioca Afrânio da Costa (1892-1979), também em pistola rápida – e bronze por equipe ao fim da competição.

Portanto, ainda escreveram seus nomes naquela edição dos Jogos o alemão de nascimento Sebastião Wolf (1869-1936), o gaúcho Dario Barbosa (1882-1965), além de outros atletas nascidos no Rio de Janeiro: Fernando Soledade (1869-1959), Demerval Peixoto (1884-1962) e Mario Maurity (1883-1922)<sup>2</sup>.

O grande esforço coletivo, com os históricos resultados, seriam perpétuos, tendo se tornado o divertido videodocumentário "Ouro, prata, bronze... e chumbo!", do jornalista paulista José Roberto Torero, 61<sup>3</sup>.

Câmara dos Deputados | Anexo III - Gabinete 787 | CEP 70160-900 - Brasília/DF Tel: (61) 3215-5787/3787 | dep.raimundosantos@camara.leg.br





#### CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Raimundo Santos – PSD-PA

Passados 21 anos da morte de infarto em 18 de abril de 1968 no Rio de Janeiro, aos 83 anos, o Exército Brasileiro homenageou Guilherme Paraense, o principal destaque do grupo nacional, batizando de "Polígono de Tiro Tenente Guilherme Paraense" o conjunto de estandes de tiro da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), sediado em Resende, município do sul do Estado.

A história registra, no entanto, que a despeito de sua conquista épica a qual tornou-se orgulho em todos os quadrantes verde-amarelos e derivou em fama mundial, ele teria morrido esquecido em sua própria nação. Mesmo em vida, sequer recebeu as honrarias de maior destaque a que fez jus com seu "tiro de almanaque", embora registros informarem que teria sido homenageado pelo presidente Epitácio Pessoa (1865-1942).

Em artigo-depoimento carregado de emoção, intitulado "Guilherme Paraense – O Herói Esquecido", que pode ser encontrado na internet, o bisneto André Luis Ogando Paraense diz que a maioria das congratulações ou distinções teve caráter póstumo. Ele chega a considerar, em amarga citação, que o icônico paraense "pode ser lembrado às vezes, mas só em cantos de página, e de quatro em quatro anos" – ele referia-se ao período de realização de cada Olimpíada.

Guilherme Paraense, ex-atleta do Fluminense e que traz o gentílico do Estado em que nasceu no nome, seguiu carreira militar, chegando à patente de coronel. Fatos apontam que ainda participou da Revolução de 1930, e que, oito anos antes, tornou-se campeão sul-americano de tiro esportivo.

Em 21 de outubro de 2016, o governo do Pará inaugurou a "Arena Guilherme Paraense", um espaço multiuso conhecido também como "Mangueirinho", por estar situado na área do famoso estádio de futebol "Mangueirão", a maior praça do esporte no Estado.

Diante do exposto, pela importância histórica para o esporte brasileiro, conto com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação deste projeto de lei.

Câmara dos Deputados | Anexo III - Gabinete 787 | CEP 70160-900 - Brasília/DF Tel: (61) 3215-5787/3787 | dep.raimundosantos@camara.leg.br

https://www.cbte.org.br/a-saga-das-primeiras-medalhas-olimpicas-conquistadas-pelo-do-brasil/2



Sala das Sessões, em 3 de fevereiro de 2025.

# Deputado RAIMUNDO SANTOS PSD-PA

Câmara dos Deputados | Anexo III - Gabinete 787 | CEP 70160-900 - Brasília/DF Tel: (61) 3215-5787/3787 | dep.raimundosantos@camara.leg.br

https://www.cbte.org.br/a-historia-das-primeiras-medalhas-olimpicas-conquistadas-pelo-brasil/1

https://www.cbte.org.br/a-saga-das-primeiras-medalhas-olimpicas-conquistadas-pelo-do-brasil/2



